Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS NO GERENCIAMENTO DO CUIDADO NO ATENDIMENTO À ALTA COMPLEXIDADE

Relatoria: REDNAJ MOTA SANTOS

Autores: Nicole Cristina Cruz da Silva
Mirelly Tavares Feitosa Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestão é entendida como uma arte que transcende a lógica da racionalidade, a capacidade analítica e o domínio de técnicas, incorporando dimensões de criação, intuição e cidadania. Os serviços hospitalares de urgência e emergência possuem características próprias que influenciam a organização do trabalho. Atualmente a enfermagem realiza atividades de cunho administrativo burocrático em maior escala, tal desempenho vem refletindo um distanciamento do que competem as atividades gerenciais, onde esta não há de se limitar somente a burocracias, mas sim buscar abordar contextos como: pesquisa, assistência, ensino e processos. OBJETIVO: Relatar a experiência de discentes do curso de graduação em Enfermagem na disciplina Estágio Curricular II desenvolvida em um Hospital e Pronto Socorro da cidade de Manaus-AM. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência vivenciado através da disciplina Estágio Curricular II, realizado no município de Manaus – AM, em um hospital de alta complexidade, no período de 12 de Agosto a 14 de Setembro de 2017. RESULTADO: Foram observados inúmeros desafios que cercam as atividades gerenciais, dentre elas destacaram-se: sobrecarga de trabalho, elevada demanda de pacientes que poderiam ser atendidos pela atenção secundária e o restrito tempo para as atividades de treinamentos e capacitações das equipes. Dessa maneira, a gestão em saúde ainda se mostra ancorada em métodos e estratégias tradicionais, oriundas da teoria clássica da administração. CONCLUSÃO: Entende-se ser imprescindível o avanço em direção à construção plena de um modelo gerencial mais participativo, que valorize a educação na saúde. Se faz necessário evoluir constantemente, transcendendo as paredes impostas pelas limitações encontradas no serviço. No entanto para que isso seja possível, deve ser revisto o trabalho em equipe e a interação de toda a equipe visando um trabalho mais articulado e integrado. Contudo, entende-se que não se deve culpabilizar tais profissionais, é inerente um maior envolvimento de órgãos gestores para que as ações de gerenciamento do cuidado causem impactos positivos no estado de saúde da clientela atendida nesta unidade.